



2º SEMINÁRIO DE JUSTIÇA RESTAURATIVA
9 e 10 de dezembro de 2019 – TJBA, Salvador-BA

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

PROGRAMA RECONSTRUIR O VIVER

Título da apresentação:

Jorge Henrique Valle dos Santos

Patrícia Pereira Neves

Nome do autor/proponente:

**Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo - Desembargador
Supervisor das Varas da Infância e Juventude**

**Tribunal de Justiça do Estado do Espírito Santo - Juíza Coordenadora das
Varas da Infância e Juventude**

Nome da instituição e cargo que ocupa:

Endereço eletrônico e telefone para contato:

E-mail: coordenadoriainfancia@tjes.jus.br

Tel: (27) 3334-2729 / 3334-2044

Fotografia da prática ou link para vídeo ou página da web:

<https://www.youtube.com/watch?v=hQ0TAwa7Z0Q>

Descrição da prática (máximo uma página, fonte arial 12):

O Programa Reconstruir o Viver, que visava à implantação de Práticas Restaurativas, Mediação e Comunicação Não Violenta junto à 1ª Vara da Infância e da Juventude de Vila Velha – Espírito Santo e sociedade civil, foi iniciado no ano de 2016 tendo como primeira atividade a implantação de um núcleo de estudos. Formatado em três eixos, tinha como objetivo dois vieses distintos, quais sejam, a implantação dos métodos adequados de solução de conflitos nos processos em curso e a capacitação de servidores públicos de inúmeras instituições e sociedade civil de métodos que promovem uma cultura de paz.

O então Projeto Reconstruir o Viver tornou-se Programa do Poder Judiciário em nível estadual por meio do Ato normativo Conjunto nº 28/2018. Desde então, tem o objetivo de implantar a Justiça Restaurativa e a Comunicação Não Violenta no âmbito dos processos judiciais e da Mediação Escolar em todo o Estado, bem como promover a Mediação Comunitária, Círculos de Construção de Paz e Conversação e Comunicação Não Violenta como ferramentas de solução pacífica de conflitos no seio da sociedade, em seara pré ou extrajudicial.

Busca a promoção das ações executórias necessárias ao funcionamento da Justiça Restaurativa no âmbito estadual, de forma a adotar as soluções para implantação dos círculos restaurativos, comunicação não-violenta, sessões de conciliação e mediação a ele vinculadas, o tratamento adequado dos conflitos de interesses, redução do acervo processual, fortalecimento da política pública de Métodos Adequados de Solução de Conflitos, com foco na Justiça Restaurativa, atuando de forma pré-processual e processual e no desenvolvimento de políticas pedagógicas, que estimulem à pacificação social, visando, ainda, a interlocução com outros órgãos dos poderes constituídos, com a finalidade de promover soluções eficientes e adaptadas à realidade de cada Comarca.

O Programa está sendo desenvolvido com novas parcerias, sendo integrado por 08 municípios (Vila Velha, Vitória, Cariacica, Serra, Viana, Conceição do Castelo, Mimoso do Sul e Guarapari); Ministério Público Estadual (com a formação de 24 Procuradores de Justiça, Promotores de Justiça e servidores do MPES em Facilitadores de Justiça Restaurativa, havendo projeto institucional em curso); UFES (através do NEAPI) e auxílio na implantação, via parceria entre NUPEMECs, no TJMT, da Justiça Restaurativa naquele estado através de capacitação de 80 profissionais (Desembargadores, Juízes, servidores do PJMT e Advogados). Aderiram ao programa, também, os sindicatos de muitas categorias envolvidas bem como foram capacitados adolescentes internos do sistema socioeducativo.

Segundo dados estatísticos, o Programa já conta com mais de 2900 profissionais capacitados em Comunicação Pacificadora; Mais de 64 Facilitadores em Justiça Restaurativa; Mais de 484 Facilitadores de Círculos de Construção de Paz; Mais de 398 capacitados em Mediação Escolar; Mais de 19 capacitados em Mediação Comunitária; além de mais de 30 instrutores em Justiça Restaurativa/Círculos de Construção de Paz.